

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

**COLLECTIVE EXPERIENCES OF FOOD PROCESSING BY WOMEN
FARMERS SETTLED THROUGH AGRARIAN REFORM IN THE CERRADO
REGION OF GOIÁS**

Janice Moraes Oliveira (janmoraes2001@gmail.com)

Geordana Do Carmo Rodrigues (geordanageordana@discente.ufg.br)

Fabiana Thome Da Cruz (fabianathome@ufg.br)

Nos assentamentos de reforma agrária de Goiás, as mulheres têm desempenhado papel relevante na garantia da segurança alimentar e nutricional (SAN) e na conservação da sociobiodiversidade do Cerrado, por meio de práticas produtivas que conectam geração de renda, sustentabilidade ambiental e valorização de saberes tradicionais. Por meio de entrevistas semiestruturadas a seis grupos produtivos de agricultoras assentadas em diferentes regiões do estado, observou-se que suas experiências com produção e processamento de alimentos refletem um modo de produzir que integra dimensões sociais, ecológicas e culturais, reforçando a importância do trabalho coletivo para o

desenvolvimento territorial. As falas das mulheres revelam uma relação de profundo cuidado com a biodiversidade, demonstrando que suas atividades produtivas se baseiam no manejo sustentável dos recursos do Cerrado. Elas descrevem a mata como um espaço que deve ser mantido em pé, afirmando o orgulho de gerar renda “sem cortar nenhuma árvore”, expressão que sintetiza o compromisso em conciliar atividade produtiva e conservação ambiental. Relatam também o manejo de espécies nativas — como pequi, baru e cajuzinho — coletadas de forma cuidadosa e transformadas em alimentos, óleos e bebidas, em um processo que protege a vegetação e favorece a regeneração natural. Conjuntamente, suas narrativas evidenciam que o trabalho coletivo integra produção, diversidade alimentar e conservação da biodiversidade, reforçando o papel das mulheres como guardiãs do território. Os resultados também mostram que iniciativas coletivas fortalecem a autonomia, a autoestima e as redes de solidariedade entre as mulheres, enquanto ampliam a oferta de alimentos diversificados produzidos com matérias-primas locais, elementos fundamentais das economias da sociobiodiversidade no marco da SAN. Assim, as experiências desses grupos demonstram que políticas públicas capazes de integrar produção, conservação ambiental e valorização dos saberes das agricultoras são decisivas para a sustentabilidade dos territórios rurais e para a promoção da SAN nos assentamentos de reforma agrária.

Palavras-chave: assentamentos; reforma agrária; grupos produtivos; mulheres rurais; sociobiodiversidade.